

# Jornal de Melgaço



### ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
África (anno).....	2:000
Brazil ( ).....	3:000

### DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

*Quarta Avenida de Melgaço.*

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO  
OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

### PUBLIÇÕES

Por cada linha..... 40 réis  
Outras publicações contracto especial.  
Numero anulo..... 20 »

## FACTOS

Vae longo o *sudario* das infamias que aqui vimos archivando ha um bom par de mezes.

A historia da monarchia, sob qualquer aspecto por que a encaremos, não passa, afinal, de um verdadeiro *rol de roupa suja*, cuja elaboraçao simples, comestinha e vulgar, está, de resto, ao alcance de todas as pessoas.

As immoralidades, as corrupções, os atropelos, foram, por tal forma, retumbantes e tiveram tal publicidade, que só um destituido, um imbecil ou um cretino, seriam incapazes de apprehender os factos vergonhosos com que a monarchia veio, até á madrugada de 4 de outubro, cavando fundo a voragem destinada a empoiçar-nos para sempre.

A influencia do passado regimen, no que respecta á organisação defensiva de Portugal, bastaria, por si só, a definir o espirito antipatriótico, anti-social e até anti-humano de tão irracionais e crápulosas instituições, cuja existencia—particularmente, no nosso palz—só podia encontrar justificação no fanatismo e na ignorancia do Povo, a quem o clero reaccionario e seus irmãos em Christo conseguiram enganar, durante centenas d'annos, em lugar bastante seguro para permitir-lhe qualquer veileidade de revolta.

Gésto coberde e infame de canalhas que o Zéro de Junqueiro define á maravilha e que um traje ridiculo a envolver um coração feito de dejectos faz enfileirar no ultimo logar da mais réles e pifia escumalha humana.

Adeante.

—\*(—

Preparar o soldado para a guerra, não se resume apenas em ministrar-lhe a somma de conhecimentos precisos para que elle aprenda a manejar a espingarda, utilisando-a vantajosamente na execução do fogo.

A par d'esta instrução, indispensavel se torna des-

envolver-lhe, gradual e progressivamente o physico, de molde a permittir-lhe a maxima resistencia contra as fadigas e conceiras a que o obrigarão a quasi permanente mobilidade e o dispendio de enormes esforços e energias, por entre as vicissitudes da guerra.

D'aqui, a necessidade imperiosa de acompanhar a instrução propriamente militar com o uso da gymnastica.

Tambem é necessario desenvolver, nos soldados, a iniciativa e a decisão, qualidades preciosas que, tanto conio a força das armas, garantem ás tropas superiores vantagens.

Para conseguir este resultado, entre outros exercicios, existe o da esgrima de bayoneta.

—\*(—

Ha vinte e tres annos, existiam, em cada companhia dos regimentos d'infanteria, duas espingardas para instrução de esgrima.

Não eram muitas—valha a verdade—pois, em cada dia de lição, só 16 praças, d'entre quatrocentas ou mais que o regimento contava, podiam receber instrução.

Dêmos, porém, de barato, que, diariamente, se realizassem duas sessões, (o que é já favor escandaloso) seriam precisos uns quinze dias para que, ás primeiras praças, fôsse dada nova lição.

A' similhança, porém, do que, com os variados ramos d'instrução regimental, acontecia, as sessões de esgrima raro passavam de 6 em cada semana, o que delongava enormemente a aprendizagem, prejudicando fundamentalmente o fim a atingir.

Na companhia do regimento onde eu assentei praça, as duas espingardas de esgrima—muito bem untadas com pomada, muito acedadas, muito limpas, resguardadas cuidadosamente do pó, como um santantoninho córado e rechonchudo, sob

uma limpida redoma—lá estavam, n'uma das extremidades do armeiro, logar de eleição, sempre o mesmo, protegidas por uma velha manta de lã.

Durante longos mezes, as duas espingardas não sahiram d'aquellè logar, gosando d'uma sinecura, absolutamente injustificavel, dado o papel activo, ardente, phrenetico, demolidor, que, no respectivo «Manual» lhes estava assignado.

Aquelles dois estafermos eram um verdadeiro escandalo de ripanço beatifico e serafica quietude, no meio da azafama e bulicio constante da Companhia.

Certo dia, manifestei ao *quartelleiro* a minha surpresa pelo facto.

—Deus ta livre, seu g!... Nem se lhes pôde tocar: é a ordem que tenho. Mas, tambem, pôdem-se vêr... Estão novinhas, como vieram de Lisboa; ainda não serviram.

E era verdade.

As duas espingardas não tinham uma beliscadura.

Via-se bem que nunca tinham sido utilisadas.

Fiquei indignado...

—\*(—

Ha quinze annos, pela minha promoção a official, fui incorporado no regimento onde, oito annos antes, me havia alistado, e nomeado para fazer serviço na minha antiga Companhia.

Lá encontrei as duas espingardas, no mesmo logar, sãs que nem um pêro, agasalhadas e protegidas pelo mesmo trapo ou outro parecido.

Era demais!

—\*(—

—Então, o camarada quer ministrar a instrução de esgrima com aquellas espingardas?

—Sim, senhor—respondi—visto como creio não ser senão esse o fim para que ellas existem no regimento...

—Sem duvida. Ha, porém, um obstaculo, e é o de o inspector do material vir por ahí e ficar, de novo, mal disposto por vêr as espingardas deterioradas—como aconteceu ha dois annos em que

nos lembramos de utilisal-as em algumas sessões, motivo pelo qual ninguém tornou a pensar em tal cousa.

Não desanimei.

A' custa de successivas *démarches* e d'uma propaganda assidua entre os meus camaradas, consegui, enfim, o que desejava.

As malditas espingardas foram utilisadas, a valor, no serviço a que eram destinadas.

Verdade seja que, após meia duzia de lições, e devido á sua estrutura pessima—unicamente para inglez vêr, como bem se comprehende—todas ellas ficaram feitas em hastilhas.

Não importa. O remedio era concertal-as, o que varias vezes se fez.

Mas conseguira-se, finalmente que os *monstrinhos* para alguma cousa servissem, mais do que para irritar todo o mundo com o seu repouso secular, cheio de estupidéz e de impotencia.

Edificante...

José da Fonseca Lebre.

Capitão d'infanteria.

## S. Santidade Francisco I

Pouco depois da implantação da Republica, informavam-nos de que Francisco I, descontente com o decorrer dos factos e principalmente com a Separação, ia estudar para Pápa, ia preparar-se para subir ás culminancias da hierarchia ecclesiastica com a consciencia esclarecida d'um chefe supremo da Igreja e o animo varonil d'um homem.

Todos nós nos espantamos da informação, que a uns produziu a sensaçao cóceguenta d'uma scena de D. Quixote, e que a outros deixou a consoladora certeza de que estavamos, enfim, nas vespas de ter um *Pápa vergalhudo*—pois que os bancos das escólas transformariam a estupidéz d'um levita na sciencia infalivel de um pontifice.

A razão, não ha duvida, estava com a gravidade ponderada dos segundos. Pôde estudar-se para Pápa como se estuda para medico, para engenheiro, etc..

Em face d'isto não mais, com legitimidade, poderemos sorrir dos meninos quando, na innocencia dos sete annos, nos declaram que querem estudar para Pápas. S. San-

tidade Francisco I acaba de prestar a sua ultima prova escolar, a sua prova de concurso para o officio de Pápa. E ninguém, de boa fé, em face do brilho d'essa prova, ousará contestar-lhe valor, a visào larga do momento historico, a mascara intrepidez da decisão, a segurança e firmeza no conceber e no realisar as qualidades supremas, no conjunto de qualidades indispensaveis a quem se destina ao encargo de pastorear rebanhos d'homens.

N'um periodo agitado de conquistas, em que o Brazil recebe triumphalmente os legados do Pápa, abre com franqueza as suas portas a todos os religiosos; em que a Alemanha celebra com toda a imponencia o congresso eucharistico; em que a Hespanha representada mesmo pelos seus liberes chega a um accordo satisfatorio com a Santa Sé, S. Santidade Francisco I estava virtualmente impedido de escolher para these do seu concurso «a analyse chimica dos vinhos verdes do Liborio» ou «o tratamento das mulheres *post partum*».

Escolheu assumpto que com a hora revolta se identificasse. E tão excellentemente escolheu, que o seu esforço orgulha quem dos seus feitos não pode deixar de haver orgulho.

Não vomitou uma encyclica em que provasse ao orbe catholico que a religião do Crucificado se adaptava a todas as formas de governo; mas vomitou uma portaria excommungando, polluindo, interditando, vociferando, mentindo, calumniando, asseneirando, etc..

E cessa desde agora a difficuldade de lhe outorgar cognome que fielmente retrate á posteridade a sua phisonomia moral de Pápa. Não será o «Plo»; se bem que em nuvem de piedade fluctue, como pretendiam aquelles que, ao vel-o na cadeira patriarchal, lhe predisseram a missão superior de reformar as leis da Igreja.

Assentar-lhe-ha, porém, á maravilha o cognome de «Cabrão»—o qual correspondendo em absoluto á intrepidez dos seus feitos, harmonisa com as exigencias de um Pápa phantastico.

Domingues.

## Caminho de ferro de Valença a Melgaço

Diz «O Valenciano» que as mais recentes informações dizem que até meio d'este mez, se o inverno não atrapalhar muito os serviços, teremos o assentamento em Lapella, visto já ter passado ha dias a Ponte do Manco.

O tal caminho de ferro parece-nos uma lêsma a andar.

## CORRESPONDENCIA

### DO PARA'

Com a denominação de «O Herald», começou a publicação do semanario que em tempo disse aos leitores do «Jornal de Melgaço» projectar publicar-se em defeza dos interesses da laboriosa colonia portugueza d'este Estado. E' muito bem escripto e promete dar as noticias mundiaes mais importantes, e com especialidade as commerciaes, assim como trabalhar pela defeza do progresso do nosso Estado. Seja bemvinda.

—Na Praça da Republica, realisou-se um «meeting» de protesto contra o facto de, por motivo d'uma proposta com relação ao «Curro Modelo», a ser accete, ter de ser elevado o preço da carne verde, o qual foi muito corrido. Depois de varios oradores terem fallado sobre o caso, dirigiu-se aquella enorme quantidade de povo á residencia do sr. Intendente, mas como não se encontrava em casa, dirigiu-se á residencia do vogal o sr. Marcos Nunes, o qual, depois de lhe ter sido exposto o motivo da ida do povo á sua presença fez uso da palavra a declarar que se empenharia em defender os seus interesses e que empregaria todos os seus esforços a fim de que o preço d'aquelle genero não soffresse alteração.

A seguir, a multidão dirigiu-se á redacção da «Folha do Norte», onde os seus redactores declararam continuar, como sempre, na defeza do povo e jámais sobre a alteração do preço da carne verde, um dos principais generos de alimentação publica, pedindo e aconselhando a que se dissolvessem, o que foi feito em muito boa ordem.

—Como succedeu em 1906, parece-nos que no anno corrente de novo esta cidade vae soffrer uma invasão de grillos, os quaes já começaram a apparecer em grande quantidade, entrando nos predios, onde fazem grande estrago nas roupas, que roem desastradamente, tornando-as imprestaveis.

Quando d'aquella invasão por esta praga, foram necessarios os serviços da companhia de bombeiros, não só para a sua extincção, como para a sua remoção, que encheu muitas carroças.

—Falleceu n'esta cidade o illustre desembargador reformado, sr. Manoel Honorato Junior, o qual era muito estimado pelas suas boas qualidades, tendo sido muito recto e sincero no cumprimento da sua espinhosa missão.



## AO NOVO PAPA

*Parcei, co'a pastoral que publicastes  
N'esse communicado indecente,  
Contra o teu arcebispo a quem ousastes  
Expôr á apreciação de toda a gente;*

*Porque ao vêr-te assim, sujo e boçal,  
Ninguém diria, ó padre, que talento  
'stava escondido ali, n'esse animal  
Feito de cêbo, ... erda, pinho e vento.*

*Um collega.*

—Tambem falleceu o antigo commerciante d'esta praça, sr. José Simões Chuva, chefe da firma que girou na rasão social de Motta Chuva & C.ª. O extinto, de fiação portuguesa, era aqui muito estimado, onde tinha grande numero de amigos devido ao seu exemplar comportamento e bondade.

—Gutherrina da Silva, residente com seu marido no Marco da Legua, por occasião em que passava pela praça «Floriano Peixoto», deu á luz uma criança do sexo masculino. Por uma senhora residente á praça referida, foram prestados os primeiros socorros a Gutherrina.

—Um menor, de nome Raymundo Rodrigues, por occasião em que passava pela rua dos Caripinas, deu uma queda tão desastrada que quebrou um braço, sendo recolhido, para tratamento, ao hospital de Caridade.

—Tambem um telegraphista da Estrada de Ferro de Bragança, de nome Antonio Martins, por occasião em que assistiu á descarga d'um wagão de madeira, na estação Floriano Peixoto, foi atingido por uma prancha de aquelle material, ficando, além de outros ferimentos, com um braço deslocado.

—Por occasião em que, pela avenida de S. Jeronymo, segulam os automóveis n.º 33 e 129, ao chegarem ao canto da travessa Almirante Wandelkolk, foram um de encontro ao outro, sofrendo ambos violento choque, e que occasionou serem atirados á rua os passageiros que n'elles seguiam, ficando alguns feridos. Os chauffeurs foram presos.

22-1-912 Leal.

## Camara Municipal

Sessão de 5 de fevereiro

Vice-presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes srs. Aurelio d'Araujo Azevedo, José Antonio d'Abreu Carneiro e Frederico José de Puga.

—Um requerimento de Joaquim Daniel de Fontes, do Barral, de Paderne, a pedir alinhamento para construir uma latada á face da estrada municipal de Prado a Paderne. Concedida, ficando encarregado do alinhamento o vogal Puga.

—Outro de Salvador Augusto Mendes Ribeiro, da Portella, de Paderne, a pedir licença para desobstruir uma mina que, da sua quinta, segue para a Corredoura, no sitio do Cruzeiro. Concedida, assignando termo de responsabilidade.

—Concedido subsidio de lactação, por 7 mezes, a Ma-

ria Joaquina Pereira, de Sante, de Paderne.

—Auctorisado o arrematante da iluminação publica a mandar collocar vidros em candieiros, arruinados por effeito dos ultimos temporaes.

—Auctorisada a construção d'uma estante para as matrizes predias na reparação de finanças, d'este concelho.

—Resolveu-se mandar calar, interiormente, a cadeia dos homens.

—Mandar limpar o cano junto á ponte do Rio do Porto; collocar ali uma grade de ferro e segurar a pedra que cobre a bôcca do referido cano.

—Presentes Manoel Fernandes, Antonio Durães e Victorino Dias, de Cavalleiros, de Rouças, declararam não pagarem a multa que lhes foi imposta por infracção do artigo 42.º do Cod. de Posturas Municipaes. Resolveu-se que seja dada a competente participação para juizo.

—Em vista de serem muito dispendiosos os concertos a fazer na estrada de Paderne, no sitio do Barral, e attendendo a que aquelle lanço ainda não está entregue á camara, resolveu-se desistir de tal intento.

—Tarifados os generos de consumo pelo mez de janeiro findo.

—Auctorisados varios pagamentos.

Naça mais se tratou.

## Publicações

**As classes pobres**—tradução de Emilio Costa, anotada, em parte, por Agostinho Fortes. Recebemos um exemplar d'esta novidade literaria que muito recomendamos aos nossos leitores.

Pedidos á Empresa da Bibliotheca d'Educação Nacional. Rua do Mundo, 12 e 14—Lisboa.

**O Livro da Doña de Casa**—por Paulo Combes, brilhantemente traduzido.

**A Floresta Maravilhosa**—(contos para as crianças) por D. Maria Pinto Figueirinhas.

**A Religião e a Natureza**—por José Agostinho.

**As Arvores**—o pinheiro, o castanheiro, a oliveira.

Pedidos á Casa Editora de Antonio Figueirinhas, Porto.

## S. Braz

Devido ao lindo dia que se apresentou, foi bastante concorrida, de tarde, a visita ao milagroso S. Braz, onde tocou uma philharmonica.

De manhã, houve missa cantada.

## O carnaval

Pôde-se dizer que foi estúpido e semsaborão o carnaval do corrente anno, em Melgaço.

Nas ruas não appareceu uma unica mascara de geito e nos salões, a não ser uma reunião no «Recreio Melgaçense», na noite de domingo, promovida por um symphathico grupo de senhoras—o que motivou uma outra all realisada na terça feira, promovida por alguns dos seus socios e que nos dizem decorreram animadissimas, nada, absolutamente nada!

E' que, em melhores tempos, o calor da juventude não arrefecia tão facilmente.

—)\*—

Na noite de terça feira, realisou-se tambem um baile em casa do sr. Francisco Augusto Egrejas, honrado industrial e muito digno proprietario d'«A Brasileira», dançando-se animadamente até altas horas da madrugada.

Ainda bem!

## Despachos de Instrução

Acaba de ser transferida, da escola do sexo feminino de Anguão, Bayão, para a de Paderne, d'este concelho, á sr.ª D. Maria do Carmo Barros, presada filha do sr. Jeronymo F. de Barros, abastado proprietario da freguezia de Paços.

—)\*—

Tambem foi transferido da escola de Trovelhe para a de Christoval, d'este concelho, o sr. Abel José Dantas, a quem cumprimentamos.

## Promoção

Acaba de ser promovido á 2.ª classe, o sr. Alfredo Manoel de Sá Villarinho, intelligente inspector d'este circulo escolar.

Felicitamolo, por isso, muito sinceramente.

## Agressão

Na freguezia d'Alvaredo foi, ha dias, agredido com uma sacholada que, quasi, o ia matando, o sr. Antonio Regueiro, do logar das Bouças, por causa d'este estar guardando a agua da levada para uma sua propriedade.

O aggressor, que é Antonio de Castro, praticou aquelle crime após uma pequena observação feita a uma das pessoas que se achavam no local, o que prova que nenhuma razão tinha para assim proceder.

Do caso foi dada participação para juizo e o offendido acha-se ainda de cama e bastante mal.

## Contra a debilidade

Recomendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado.

E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

## Festa da Arvore

A convite da Commissão Municipal, reuniu, no passado domingo, 2 de fevereiro, o professorado d'este concelho, a fim de resolver a melhor forma de levar a effeito a Festa da Arvore n'este concelho. Na reunião, a que assistiu o sr. Inspector d'este circulo escolar, nosso amigo sr. Sá Villarinho, ficou resolvido que a festa se faça em cada freguezia nos fins do corrente mez, ou principios de março, em dia oportunamente designado pelo Seculo Agricola.

Oxalá todos os esforços se congreguem para que resulte o mais brilhante possivel unia festa que tem um tão alto valor educatvo.

1208000

Tem-os para dar a juro, a Santa Casa da Misericórdia d'esta villa.

## OS QUE MORREM

Falleceu em Vianna do Castello, na passada quinta feira, o sr. commendador Joaquim José dos Prazeres, ex-director dos correios e telegraphos d'este districto, cargo que desempenhou com muita proficiencia e zelo.

O sr. commendador Prazeres contava 79 annos de idade e era dotado de um bello character.

Sentindo o seu fallecimento, enviamos á familia enlutada os nossos pesames.

—)\*—

No Porto, falleceu tambem no mesmo dia, o sr. dr. José Novaes, antigo deputado, governador civil de Braga e do Porto e depois ministro da Justiça no gabinete João Franco e unia das figuras de maior destaque da politica portugueza, principalmente no tempo da monarchia.

A seus presados Irmãos e demais familia do illustre extinto, enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

—)\*—

Em Monsão, falleceu tambem repentinamente, n'um dos dias da semana passada, o sr. Justino Augusto d'Amorim Azevedo, vice-consul de Hespanha n'aquella villa, onde tambem exerceu diversos cargos administrativos, assim como n'este concelho.

Ao sr. dr. Domingos Ennes Ramos Fontainhas, distinto facultativo d'aquella municipalidade e demais familia do finado, os nossos pesames.

—)\*—

Na casa da Aniosa, em Valladares, falleceu tambem, ante-hontem, o sr. dr. Sebastião Avelino da S. Dias, abastado proprietario e distincto advogado.

Vigimou-o uma pertinaz doença, para debellar a qual foram infructiferos todos os esforços da sciencia medica.

O dr. Sebastião Dias exerceu, por largos annos, o logar de conservador do registro predial na comarca de Monsão, e aqui o de delegado do Procurador Regio, desempenhando-se sempre d'essa missão com o maior zelo, actividade e intelligencia.

O seu funeral realisou-se hontem na Misericórdia de Valladares, com grande concurrencia de ecclesiasticos e amigos do finado.



Fazem annos:

Segunda feira—o abbade, sr. José Augusto Ferreira.  
Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Albertina Vieira dos Santos.

Passa melhor dos seus incommodos, a ex.ª sr.ª D. Ana Joaquina Vasques d'Abreu.

—Tambem tem obtido melhoras, o sr. Manoel de Jesus Puga, estimavel cavalheiro, de Monsão.

—Estiveram em Vigo, os srs. José Ferreira Las Casas e dr. Antonio Augusto Durães.

—Regressou de Chaves, o sr. Luiz Barreto de Lara, muito digno commandante d'esta secção fiscal.

—Estiveram aqui, as senhoras D. Maria da Costa e Silva, presada filha do sr. Francisco Maria da Costa e Silva, honrado industrial de Valença, e D. Maria Guerra de Moraes, de Monsão.

—Regressou de S. Paulo, o sr. Domingos Alves Franco, estimavel artista viannense.

—Vimos aqui, afim de passarem as férias do Carnaval, o sr. Antonio José de Sousa, intelligente professor da escola Central de Valença, e o estudioso academico sr. José Durães.

A toda a familia enlutada, as nossas condolencias.

—)\*—  
Em S. Gregorio, freguezia de Christoval, d'este concelho, falleceu tambem, hontem, o sr. Caetano José de Abreu, presado tio do sr. dr. José Joaquim d'Abreu, muito digno official do registro civil d'esta villa e administrador d'este concelho.

Era um perfeito homem de bem e geralmente estimado pelas suas boas qualidades e fino tracto.

O seu funeral realisou-se hoje n'aquella freguezia sendo muito concorrido.

Páz á sua alma e os nossos pesames ao sr. dr. Abreu e demais familia.

—)\*—  
N'esta villa, falleceu hoje, pelas 13 horas, o honrado industrial, sr. José Maria Pereira.

Era um bom homem. O seu funeral realisa-se amanhã.

Os nossos pesames á viúva e filho do finado.

## Communicado

Sr. Redactor:

Peço-lhe a fineza de publicar no seu jornal o seguinte:

Tendo conhecimento por intermedio d'um amigo de quem, n'uma correspondencia d'esta freguezia, datada de 30-1-913, e publicada no «Correio de Melgaço», n.º 35, de 2 do corrente, se quer fazer vêr ao publico que saíram do cofre do municipio para concerto da ponte d'esta freguezia, denominada de Lages, a quantia de cincoenta escudos, (50 mil reis) e que all não foram gastos, estando portanto ainda no bolso de quem os recebeu; desejo e intimo, pois, o dito correspondente a declarar no proximo numero do *Correio*, aos respeitaveis leitores do mesmo, qual a sessão da camara em que foi auctorisado tal pagamento, data em que foi recebido na thesouraria, e por quem: pois se o não fizer, hade consentir que o considere como emerito calumniador.

Paderne, V-II-MCMXIII.

O vereador,

Antonio Evangelista.

## Despedida

Aureliano Candido Almeida, tendo de se retirar d'esta para o Pará, Republica dos Estados Unidos do Brazil, a bordo do «Rio Negro», sahido hoje do Porto e não podendo, como desejava, despedir-se de todas as pessoas amigas e de suas relações, fal-o por este meio offerecendo o seu prestimo para onde segue.

Melgaço, 6 de fevereiro de 1913.

A. C. Almeida.

## Pela instrução

Precisa-se de uma professora habilitada para leccionar, em particular, meninos e meninas da familia de Ave-lino Domingues Lourenço, do logar do Belleiral, freguezia da Gavieta, Arcos.

Exige-se que habilite para exame do 1.º grau e que saiba bem de costura e lavores.

Prefere-se que tenha pratica e que dê referencias.

Dá-se casa de morada e mobilia, excepto roupa de cama, e manda-se pessoa de confiança, com cavalgadura, para a acompanhar até este logar.

Ordenado anua!—á secco

—1508000 reis.

Dando cama e meza—reis

728000.

Carta ao chefe de familia acima indicado.

## Assumptos

agricolas

## A sementeira da batata

Na Moita do Ribatejo, Aldegalleja, etc., vae no seu auge a sementeira da batata.

Devido á persistente propaganda da casa O. Herold & C.ª, emprega-se all agora em grande escala, além dos adubos até agora usados, o Sulphato de Potassio. E' que este adubo potassico, é de incantavel valor para todo o lavrador cuidadoso e esmerado, em terras tão calcareas, macias e boas, e não só em batata mas em qualquer outra cultura. E' caro



que deve ir acompanhado dos competentes adubos phosphatados e azotados.

D'esta regra não ha que sahir e os lavradores da Moita e muitos outros da região da Lourinhã, Torres Vedras, Bombarral, etc., se vão convencendo d'isto. Até ha alguns annos o que alli só valia era a Purgueira. A sombra da boa fama que este artigo adquiriu devido a boas marcas, como a Extra-Almirante, introduziram-se Purgueiras ordinariissimas que desacreditaram o artigo. O lavrador virou-se então para os adubos chimicos.

Mas a breve trecho convenceu-se que não estava ainda no bom caminho.

N'esse enveredaram só alguns lavradores que seguiram os conselhos da casa Herold, applicando Purgueira ou Ricino á cova ou ao rego e adubos chimicos contentendo azate, acido phosphorico e mais a potassa a lançar antes da sementeira ou misturados á Purgueira ou o Ricino tambem ao rego ou á cova. N'este ponto estão muitos lavradores actualmente. Muitos outros estão ainda mais avançados applicando os Adubos Completos da casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, que se vendem como todos os adubos d'esta casa debaixo da marca registada «Trevo de 4 Folhas», tendo além d'isto cada especie ou qualidade differente um distinctivo differente.

Sejam quaes forem os adubos que o lavrador preferir, deve compral-os provenientes de firmas conhecidas no negocio dos adubos e de credito confirmado n'este ramo. Do contrario não se admire o lavrador se as culturas não pagam a despeza feita.

Qualquer adubo que precisem queiram compral-o de preferencia da dita marca «Trevo de 4 Folhas», que vende a casa O. Herold & C.<sup>a</sup>, com escriptorios e armazens em Lisboa, Porto, Faro, Regoa e Pampilhosa do Botão, ou dos seus agentes e revendedores, exigindo sempre a citada marca na teta dos saccoes.

### Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 3.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», citando Maria Rodrigues, solteira, maior e José Rodrigues, casado, auzentes em parte incerta da cidade de Lisboa, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua mãe Suzana Bernardes, casada, moradora que foi no logar do Parahão, freguezia de Penso, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 21 de janeiro de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,  
Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

### Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do

annuncio do «Diario do Governo», a citar Manoel Joaquim Gonçalves, solteiro, maior e José Gonçalves, solteiro, maior, ambos do logar da Curveira, freguezia de Castro Laboreiro, d'esta comarca, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario até final, a que se procede por obito de Maria Francisca Affonso, do referido logar da Curveira, freguezia de Castro Laboreiro, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 25 de janeiro de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,  
José Ferreira Las Casas.

### EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito de Melgaço, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar Joaquim Esteves e Antonio Domingues, casados, residentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de João Manoel Domingues, morador que foi no logar do Ribeiro, freguezia de Castro Laboreiro, sob pena de revelia.

Melgaço, 1 de junho de 1911.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
S. Ribeiro.  
O escrivão do 2.º officio,  
Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

### Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo», a citar Ernesto Canáido da Cunha, auzente em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Francisco Manoel da Cunha, morador que foi n'esta villa sob pena de revelia.

Melgaço, 18 de janeiro de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,  
Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

### Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio do «Diario do Governo», a citar José Bento Domingues e Alfredo de Jesus Domingues, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do inventario a que se procede por fallecimento de Maria Rosa Affonso, moradora que foi na freguezia de S. Paio, sob pena de revelia.

Melgaço, 18 de janeiro de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,  
Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

### Editos de 30 dias

Pelo Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do 1.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do annuncio do «Diario do Governo» a citar Dona Rita Genoveva Gomes Pinheiro, casada com Dom Angulano Rodrius, auzente em parte incerta para assistirem a todos os termos até final no inventario orphanologico a que se procede por obito de Thomaz Joaquim da Cunha Araujo, presbytero, morador que foi no logar da Galá, freguezia de São Paio, d'esta comarca, sem prejuizo do seu andamento.

Melgaço, 23 de janeiro de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,  
José Ferreira Las Casas.

### EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio na «Folha Official», a citar José Rodrigues, solteiro de maior idade, Manoel Rodrigues, solteiro, de maior idade, Domingos Rodrigues, de dezesseis annos e Antonio Rodrigues, solteiro de maior eda-

de, auzentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Manoel Rodrigues e mulher Maria Esteves, moradores que foram no logar do Cubello, freguezia de Castro Laboreiro d'esta comarca.

Melgaço, 25 de outubro de 1911.  
Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
S. Ribeiro.  
O escrivão,  
Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.

### EDITOS DE 30 DIAS

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d'este no «Diario do Governo», a citar Francisco Manoel Carplenteiro, casado, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de sua mãe Joaquina Rosa Soares, casada, moradora que foi no logar dos Barreiros, freguezia de São Paio, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 24 de janeiro de 1913.

Verifiquei:  
O Juiz de Direito,  
Araujo Ramos.  
O escrivão,  
Amadeu Carlos José Ribeiro Lima.

## Empresa Funeraria

### «Confiança»

DE

## JOSÉ A. CARDESO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quer para ornamentação de egreja quer de camara ardente.

Além de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau santo**, proprias para jazigos, desde 50\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bonquets».

Para tratar em Melgaço, com o sr. Manoel José Novas do Outeiro, de Paderne.

*Preços convidativos*



Transações com objectos de metais e pedras preciosas  
Compra-se ouro velho.  
Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.  
Autor em Portugal  
**J. SILVEIRA**  
Rua da Picaria, 90  
**PORTO**

# LOJA NOVA

DE

## Antonio Joaquim Esteves

### MELGAÇO

N'este estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3\$500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e creança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapus; camisas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobilias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instrucções, gratis.

**Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na**

## LOJA NOVA DO ESTEVES

## Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14  
(Propriedade da Companhia)

LISBOA

**Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos**

### Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$305
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:246\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	<b>135:753\$650</b>

**Capitales e rendas pagas até 31-XII-1910**

### 32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE  
Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

**Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã às 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio**

Sede em LISBOA	Delegação no PORTO
Avenida da Liberdade, 14	Rocha & Ilharco
TELEPHONE 1:671	Rua da Fabrica, 45
End. telegr.—LAN-ICAN	TELEPHONE 701
	End. telegr.—LANÓCAN
	CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO



# OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU  
MONSÃO

Grande sortido em objectos de ouro e prata.  
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circunvisinhas.

Preços sem competencia

## Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO  
DA  
**SAPATARIA CENTRAL**  
EM  
VALENÇA DO MINHO  
Rua do Conselheiro Lopes da Silva

Neste estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedães empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias procuram.

Nesta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedães de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

## OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**  
FUNDADA EM 1880  
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

### CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

# TYPOGRAPHIA

## “JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

### CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

### PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recomendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, ás pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

### CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auct. ou privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excellento alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

## COLCHOARIA

DE  
**Joaquim Peixoto Alves**

COFRES legittimos á prova de fogo.  
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.  
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.  
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.  
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho lá, crina e sumama  
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

## A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE  
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE  
**FRANCISCO CAETANO  
CARDOSO**

Praça da Republica  
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas. Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.  
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

## Ourivesaria e re- lojaria União

—DE—  
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz  
José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circunvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

CONTRA  
A TOSSA  
JAMES

Umico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Paris, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações de um participo medico de Lisboa recomentado pelos consules do Brazil e diplomatas na pharmacia de Lisboa.